

Notas de lançamento para Debian 8 (jessie), PC 64 bits

Projeto de Documentação Debian (<http://www.debian.org/doc/>)

14 de dezembro de 2014

Notas de lançamento para Debian 8 (jessie), PC 64 bits

Este documento é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da Licença Pública Geral GNU, versão 2, como publicada pela Free Software Foundation.

Este programa é distribuído na expectativa de que seja útil, mas SEM NENHUMA GARANTIA; sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou ADAPTAÇÃO A UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a Licença Pública Geral GNU (GPL) para mais detalhes.

Você deve ter recebido uma cópia da Licença Pública Geral GNU (GPL) juntamente com este programa; caso contrário, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 51 Franklin Street, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 USA.

O texto da licença também pode ser encontrado em <http://www.gnu.org/licenses/gpl-2.0.html> e no arquivo `/usr/share/common-licenses/GPL-2` em uma máquina Debian.

DRAFT

Sumário

| | | |
|----------|--|----------|
| 1 | Introdução | 1 |
| 1.1 | Reportando bugs neste documento | 1 |
| 1.2 | Contribuindo com relatórios de atualização | 1 |
| 1.3 | Código fonte deste documento | 2 |
| 2 | Quais as novidades no Debian 8 | 3 |
| 2.1 | Arquiteturas suportadas | 3 |
| 2.2 | Quais as novidades na distribuição? | 4 |
| 2.2.1 | CDs, DVDs e BDs | 4 |
| 2.2.2 | Changes in the GNOME desktop | 5 |
| 2.2.3 | New default init system (systemd) | 5 |
| 2.2.4 | Multimídia | 5 |
| 2.2.5 | Security | 5 |
| 2.2.6 | PHP applications | 5 |
| 3 | Sistema de instalação | 7 |
| 3.1 | Quais as novidades do sistema de instalação? | 7 |
| 3.1.1 | Grandes mudanças | 7 |
| 3.1.2 | Instalação automatizada | 8 |
| 4 | Atualizações a partir do Debian 7 (wheezy) | 9 |
| 4.1 | Preparando para a atualização | 9 |
| 4.1.1 | Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração | 9 |
| 4.1.2 | Informe os usuários com antecedência | 9 |
| 4.1.3 | Preparar para a indisponibilidade dos serviços | 10 |
| 4.1.4 | Preparar para recuperação | 10 |
| 4.1.4.1 | Shell de depuração durante a inicialização usando initrd | 10 |
| 4.1.5 | Preparar um ambiente seguro para a atualização | 11 |
| 4.2 | Verificando o estado do sistema | 11 |
| 4.2.1 | Rever as ações pendentes no gerenciador de pacotes | 11 |
| 4.2.2 | Desabilitando o APT pinning | 12 |
| 4.2.3 | Verificando o estado dos pacotes | 12 |
| 4.2.4 | A seção “proposed-updates” | 12 |
| 4.2.5 | Fontes não oficiais e “backports” | 13 |
| 4.3 | Preparando as fontes para o APT | 13 |
| 4.3.1 | Adicionar fontes da Internet ao APT | 13 |
| 4.3.2 | Adicionando fontes ao APT para um espelho local | 13 |
| 4.3.3 | Adicionando fontes ao APT a partir de mídia ótica | 14 |
| 4.4 | Atualizando pacotes | 14 |
| 4.4.1 | Gravando a sessão | 15 |
| 4.4.2 | Atualizando a lista de pacotes | 15 |
| 4.4.3 | Certifique-se que você tem espaço suficiente para a atualização | 15 |
| 4.4.4 | Atualização mínima do sistema | 17 |
| 4.4.5 | Atualizando o sistema | 17 |
| 4.5 | Possíveis problemas durante a atualização | 18 |
| 4.5.1 | O dist-upgrade falha com “Could not perform immediate configuration” | 18 |
| 4.5.2 | Remoções esperadas | 18 |
| 4.5.3 | Loops de conflitos ou pré-dependências | 18 |
| 4.5.4 | Conflitos de arquivo | 18 |
| 4.5.5 | Mudanças de configuração | 19 |
| 4.5.6 | Mudança de sessão para o console | 19 |
| 4.5.7 | Cuidados especiais com pacotes específicos | 19 |
| 4.5.7.1 | Sudo | 19 |
| 4.6 | Atualizando o seu kernel e pacotes relacionados | 20 |

| | | |
|----------|---|-----------|
| 4.6.1 | Instalando o meta-pacote do kernel | 20 |
| 4.6.2 | Problemas de tempo de inicialização (esperando por dispositivo raiz) | 20 |
| 4.7 | Coisas para fazer antes de reinicializar | 21 |
| 4.7.1 | Purging removed packages | 21 |
| 4.8 | Preparar para a próxima versão | 21 |
| 4.9 | Componentes obsoletos | 21 |
| 4.10 | Pacotes obsoletos | 22 |
| 4.10.1 | Pacotes fictícios | 22 |
| 5 | Problemas a serem considerados para o jessie | 23 |
| 5.1 | Estado da segurança dos navegadores web | 23 |
| 5.2 | Puppet 2.7 / 3.7 compatibility | 23 |
| 5.3 | PHP 5.6 upgrade has behavioural changes | 24 |
| 5.4 | Upgrading installs the new default init system for Jessie | 24 |
| 5.4.1 | Stricter handling of failing mounts during boot under systemd | 25 |
| 5.5 | Jessie udev needs kernel with CONFIG_DEVTMPFS=y (non-standard setups) | 25 |
| 5.6 | Manual migration of disks encrypted with LUKS whirlpool (non-standard setups) | 25 |
| 5.7 | The GNOME desktop requires basic 3D graphics | 25 |
| 5.8 | The GNOME desktop does not work with the AMD proprietary FGLRX driver | 26 |
| 5.9 | Changes in the GNOME default keyboard shortcuts | 26 |
| 6 | Mais informações sobre o Debian | 27 |
| 6.1 | Leitura complementar | 27 |
| 6.2 | Obtendo ajuda | 27 |
| 6.2.1 | Listas de discussão | 27 |
| 6.2.2 | Internet Relay Chat | 27 |
| 6.3 | Relatando bugs | 27 |
| 6.4 | Contribuindo para o Debian | 28 |
| 7 | Glossário | 29 |
| A | Gerenciando seu sistema wheezy antes da atualização | 31 |
| A.1 | Atualizando seu sistema wheezy | 31 |
| A.2 | Verificando sua lista de fontes (sources list) | 31 |
| A.3 | Removendo arquivos de configuração obsoletos | 32 |
| A.4 | Atualizar locais antigos para UTF-8 | 32 |
| B | Colaboradores das notas de lançamento | 33 |
| | Índice Remissivo | 35 |

Capítulo 1

Introdução

Este documento dá aos usuários da distribuição Debian informações sobre grandes mudanças na versão 8 (codinome jessie).

As notas de lançamento fornecem informações sobre como atualizar de forma segura a partir da versão 7 (codinome wheezy) para a versão atual e dá aos usuários informações sobre potenciais problemas conhecidos que eles possam encontrar nesse processo.

Você pode obter a versão mais recente deste documento na <https://www.debian.org/releases/jessie/releasenotes>. Em caso de dúvida, verifique a data na primeira página do documento para ter certeza de que você está lendo uma versão atualizada.

Cuidado



Note que é impossível listar todos os problemas conhecidos e portanto uma seleção foi feita baseada numa combinação da quantidade esperada e do impacto desses problemas.

Please note that we only support and document upgrading from the previous release of Debian (in this case, the upgrade from wheezy). If you need to upgrade from older releases, we suggest you read previous editions of the release notes and upgrade to wheezy first.

1.1 Reportando bugs neste documento

Nós tentamos testar todos os diferentes passos de atualizações descritos neste documento bem como antecipar todos os possíveis problemas que nossos usuários possam encontrar.

Apesar disso, se você acredita ter encontrado um bug (informação incorreta ou informação que está faltando) nesta documentação, por favor, registre um bug no [sistema de rastreamento de bugs](https://bugs.debian.org/) (<https://bugs.debian.org/>) para o pacote `release-notes`. É aconselhável que você reveja primeiro os [relatórios de bugs existentes](https://bugs.debian.org/release-notes) (<https://bugs.debian.org/release-notes>) caso a questão que você encontrou já tenha sido relatada. Sinta-se livre para acrescentar informações adicionais aos relatórios de bugs existentes, se você puder contribuir com conteúdo para este documento.

Apreciamos, e encorajamos, relatórios fornecendo patches para o código fonte deste documento. Você encontrará mais informações sobre como obter o código fonte deste documento na Seção [1.3](#).

1.2 Contribuindo com relatórios de atualização

Nós apreciamos quaisquer informações dos usuários relacionadas a atualizações do wheezy para o jessie. Se você está interessado em compartilhar informação, por favor, registre um bug no [sistema de rastreamento de bugs](https://bugs.debian.org/) (<https://bugs.debian.org/>) para o pacote `upgrade-reports` com os seus resultados. Nós pedimos que você compacte quaisquer anexos que venha a incluir (usando o `gzip`).

Por favor, inclua as seguintes informações quando enviar seu relatório de atualização:

- TODO: any more things to add here?

The status of your package database before and after the upgrade: `dpkg`'s status database available at `/var/lib/dpkg/status` and `apt`'s package state information, available at `/var/lib/apt/extended_states`. You should have made a backup before the upgrade as described at Seção 4.1.1, but you can also find backups of `/var/lib/dpkg/status` in `/var/backups`.

- Registros da sessão criados usando o comando **script**, conforme descrito na Seção 4.4.1.
- Seus logs do `apt`, disponíveis em `/var/log/apt/term.log`, ou seus logs do **aptitude**, disponíveis em `/var/log/aptitude`.

Nota



Você deve usar algum tempo para revisar e remover qualquer informação sensível e/ou confidencial dos logs antes de incluí-los no relatório de bug, pois a informação será disponibilizada em um banco de dados público.

1.3 Código fonte deste documento

O código fonte deste documento está no formato DocBook XML. A versão HTML é gerada usando `docbook-xsltproc`. A versão PDF é gerada usando `dblatex` ou `xmlroff`. Os códigos fonte das notas de lançamento estão disponíveis no repositório SVN do *Projeto de Documentação Debian*. Você pode usar a [interface web](http://anonscm.debian.org/viewvc/ddp/manuals/trunk/release-notes/) (<http://anonscm.debian.org/viewvc/ddp/manuals/trunk/release-notes/>) para acessar seus arquivos individualmente através da web e ver suas mudanças. Para mais informações sobre como acessar o SVN, por favor, consulte as [páginas de informação sobre o SVN do Projeto de Documentação Debian](https://www.debian.org/doc/cvs) (<https://www.debian.org/doc/cvs>).

Capítulo 2

Quais as novidades no Debian 8

The [Wiki](https://wiki.debian.org/NewInJessie) (<https://wiki.debian.org/NewInJessie>) has more information about this topic.

2.1 Arquiteturas suportadas

Debian 8 introduces two new architectures:

- arm64, 64-bit port for ARM machines.
- ppc64el, 64-bit little-endian port for POWER machines.

The following are the officially supported architectures for Debian 8:

- 32-bit PC ('i386') and 64-bit PC ('amd64')
- 64-bit ARM ('arm64')
- ARM EABI ("armel")
- ARMv7 (ARM com unidade de ponto flutuante, "armhf")
- MIPS ("mips" (big-endian) e "mipsel" (little-endian))
- PowerPC ("powerpc")
- 64-bit little-endian PowerPC ('ppc64el')
- IBM System z ("s390x")

Three architectures which were part of Debian 7 are not released with jessie.

- As announced when Debian 7 was released, the 32-bit `s390` port is discontinued and replaced with `s390x`.
- In addition, the ports to IA-64 and Sparc had to be removed from this release due to insufficient developer support. Sparc had been a supported architecture in Debian since 2.1 (1999), while `ia64` was introduced in Debian 3.0 (2002).

Finally, the Debian ports to the FreeBSD kernel, `kfreebsd-amd64` and `kfreebsd-i386`, included as technology previews in Debian 6.0 and Debian 7, are not part of this release.

Você pode ler mais sobre o estado dos portes e informações específicas sobre o porte para sua arquitetura nas [páginas web dos portes Debian](https://www.debian.org/ports/) (<https://www.debian.org/ports/>).

2.2 Quais as novidades na distribuição?

```
TODO: Make sure you update the numbers in the .ent file
      using the changes-release.pl script found under ../
```

This new release of Debian again comes with a lot more software than its predecessor wheezy; the distribution includes over 12253 new packages, for a total of over 43512 packages. Most of the software in the distribution has been updated: over 24573 software packages (this is 66% of all packages in wheezy). Also, a significant number of packages (over 5441, 14% of the packages in wheezy) have for various reasons been removed from the distribution. You will not see any updates for these packages and they will be marked as 'obsolete' in package management front-ends; see Seção 4.10.

Debian again ships with several desktop applications and environments. Among others it now includes the desktop environments GNOME 3.14, KDE 4.11, Xfce 4.10, and LXDE.

Os aplicativos de produtividade também foram atualizados, incluindo as suítes de escritório:

- LibreOffice is upgraded to version 4.3;
- Calligra is upgraded to 2.8;
- GNUMcash is upgraded to 2.6;
- GNUMeric is upgraded to 1.12;
- Abiword is upgraded to 3.0.

Updates of other desktop applications include the upgrade to Evolution 3.12.

Entre várias outras, esta versão também inclui as seguintes atualizações de software:

| Pacote | Versão no 7 (wheezy) | Versão no 8 (jessie) |
|--|--------------------------------|----------------------|
| Apache | 2.2.22 | 2.4.10 |
| Servidor DNS BIND | 9.8 | 9.9 |
| Courier MTA | 0.68 | 0.73 |
| Dia | 0.97.2 | 0.97.3 |
| Exim servidor de e-mail padrão | 4.80 | 4.84 |
| GNU Compiler Collection (Coleção de Compiladores GNU) como compilador padrão | 4.7 em PCs, 4.6 em outro lugar | 4.9 |
| a biblioteca GNU C | 2.13 | 2.19 |
| lighttpd | 1.4.31 | 1.4.35 |
| imagem do kernel Linux | séries 3.2 | 3.16 series |
| maradns | 1.4.12 | 2.0.09 |
| OpenLDAP | 2.4.31 | 2.4.40 |
| OpenSSH | 6.0p1 | 6.7p1 |
| Perl | 5.14 | 5.20 |
| PHP | 5.4 | 5.6 |
| Postfix MTA | 2.9 | 2.11 |
| PostgreSQL | 9.1 | 9.4 |
| Python 3 | 3.2 | 3.4 |
| Samba | 3.6 | 4.1 |

```
TODO: (JFS) List other server software? RADIUS? Streaming ?
```

O Debian suporta a versão 4.1 da Linux Standard Base (LSB), com uma revogação explícita e específica do Debian a partir da especificação LSB 4.1: a Qt3 não está incluída.

2.2.1 CDs, DVDs e BDs

A versão oficial do Debian agora é distribuída em 9 a 10 DVDs com executáveis ou 61 a 69 "CDs com executáveis (dependendo da arquitetura) e 8 DVDs de códigos fonte ou 46 CDs de códigos fonte. Adi-

cionalmente, há um DVD *multiarquitetura* com um subconjunto da versão para as arquiteturas amd64 e i386, juntamente com o código fonte. O Debian também é lançado como imagens Blu-ray (BD), 2 de cada para as arquiteturas amd64 e i386, ou 2 para código fonte. Por razões de espaço, alguns pacotes muito grandes foram omitidos nos formatos em CD; esses pacotes cabem melhor nos formatos em DVD e BD, então, ainda estão incluídos nesses.

2.2.2 Changes in the GNOME desktop

Being upgraded to version 3.14, the new GNOME desktop brings many new features and usability improvements.

The design of the GNOME shell has been updated. The bottom message tray is larger, easier to use and less prone to appear accidentally. A new system status area in the upper right corner puts all useful settings in the same place.

The screensaver has been replaced by a “lock screen” that still brings minimal functionality when the user is away. For example, you can pause the music, be informed of a new email, or change the screen brightness, all of that without entering a password. Pressing the Escape key or starting to type the password brings back the login prompt. The GNOME display manager uses the exact same design for consistency.

Several applications, including the Nautilus file manager, the gedit text editor, and the evince document viewer, have seen their design made much more compact, merging the window titlebar with the toolbar. This leaves much more room for the documents the user is working on. The standard dialog boxes have undergone similar changes.

Support for touch screens has been fully integrated, including intuitive gestures based on multiple fingers movements. GNOME now also supports high resolution (HiDPI) screens, taking full advantage of fine pixeling for the clearest rendering.

GNOME supports geolocation, and includes a smooth mapping and navigation application.

The user documentation is much more complete, and includes video tutorials for new users.

More information can be found in the [GNOME 3.14 release notes](https://help.gnome.org/misc/release-notes/3.14/) (<https://help.gnome.org/misc/release-notes/3.14/>).

2.2.3 New default init system (systemd)

Introduced in Debian 7, `systemd` is now the default init system. It provides advanced monitoring, logging and service management capabilities.

While it is designed as a drop-in `sysvinit` replacement and as such makes use of existing SysV init scripts, the `systemd` package can be installed safely alongside `sysvinit` and started via the `init=/bin/systemd` kernel option. The `systemd-sysv` package provides the `/sbin/init` replacement.

For more information on this topic, see the Debian [wiki](http://wiki.debian.org/systemd) (<http://wiki.debian.org/systemd>).

2.2.4 Multimídia

TODO: Need to include stuff from <5447EC14.2070502@debian.org>

2.2.5 Security

The legacy secure sockets layer protocol SSLv3 has been disabled in this release in many packages. Many System cryptography libraries as well as servers and client applications have been compiled or configured without support for this protocol.

Continuing on the path set by Wheezy, more packages have been built with hardened compiler flags. Also, the stack protector flag has been switched to `stack-protector-strong` for extra hardening. Note that the hardened build flags are not enabled by default in `gcc`, so they are not used automatically when locally building software. The package `hardening-wrapper` can provide a `gcc` with these flags enabled.

2.2.6 PHP applications

The Horde Application Framework is available in Jessie, via the `php-horde` package.

DRAFT

Capítulo 3

Sistema de instalação

O Instalador Debian é o sistema de instalação oficial para o Debian. Ele oferece vários métodos de instalação. Os métodos disponíveis para instalar seu sistema dependem da sua arquitetura.

Imagens do instalador para o jessie podem ser encontradas juntamente com o Guia de Instalação no [site web do Debian](https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/) (<https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/>).

O Guia de Instalação também está incluído no primeiro CD/DVD dos conjuntos de CDs/DVDs oficiais do Debian, disponíveis em:

```
/doc/install/manual/idioma/index.html
```

Também pode ser do seu interesse verificar a [errata](https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/index#errata) (<https://www.debian.org/releases/jessie/debian-installer/index#errata>) do debian-installer que contém uma lista de problemas conhecidos.

3.1 Quais as novidades do sistema de instalação?

Muito desenvolvimento foi feito no Instalador Debian desde seu lançamento oficial anterior com o Debian 7, resultando tanto em melhorias no suporte a hardware quanto em alguns novos recursos muito interessantes.

Nas notas de lançamento nós iremos listar somente as grandes mudanças do instalador. Se você está interessado nas mudanças detalhadas desde o wheezy, por favor, verifique os anúncios de lançamento das versões beta e RC do jessie disponíveis a partir do [histórico de notícias](https://www.debian.org/devel/debian-installer/News/) (<https://www.debian.org/devel/debian-installer/News/>) do Instalador Debian.

3.1.1 Grandes mudanças

Novos portes O suporte para as arquiteturas “armhf” e “s390x” foi adicionado ao instalador.

Suporte a software de síntese de voz O Debian pode ser instalado usando software de síntese de voz, por exemplo, por pessoas com deficiência visual que não usam um dispositivo Braille. Esse recurso é acionado simplesmente digitando `s` e `Enter` após o bip de inicialização do instalador. Mais de doze idiomas são suportados.

Novos idiomas Graças aos enormes esforços dos tradutores, Debian agora pode ser instalado em 74 idiomas, incluindo o Inglês. Isso significa três idiomas a mais do que na wheezy. A maioria dos idiomas estão disponíveis para instalação tanto em interface baseada em texto quanto em interface gráfica, enquanto alguns só estão disponíveis em interface gráfica.

Os idiomas acrescentados nesta versão incluem:

- O Galês foi adicionado novamente ao instalador em modo gráfico e em modo texto (ele tinha sido removido no wheezy).
- Tibetano e Uyghur foram adicionados ao instalador gráfico.

Os idiomas que só podem ser selecionados usando o instalador gráfico, já que seus conjuntos de caracteres não podem ser apresentados num ambiente não-gráfico, são: Amárico, Bengali, Dzongkha, Gujarati, Hindi, Georgiano, Kannada, Khmer, Malaiala, Marathi, Nepalês, Punjabi, Tamil, Telugu, Tibetano e Uyghur.

Configuração de rede O instalador agora suporta instalação em redes que usam apenas IPv6.

Agora é possível instalar sobre uma rede sem fio criptografada com WPA.

Sistema de arquivos padrão O `ext4` é o sistema de arquivos padrão para novas instalações, substituindo o `ext3`.

O sistema de arquivos `btrfs` é fornecido como uma prévia da tecnologia.

Inicialização UEFI Agora é possível instalar PCs no modo UEFI ao invés de usar a emulação de BIOS legada.

Observe que isso não inclui suporte para “UEFI Secure Boot”.

3.1.2 Instalação automatizada

Algumas mudanças mencionadas na seção anterior também implicam em mudanças no suporte do instalador para instalação automatizada utilizando arquivos de pré-configuração. Isso significa que se você tiver arquivos de pré-configuração que funcionaram com o instalador wheezy, você não pode esperar que esses funcionem com o novo instalador sem modificação.

O **Guia de Instalação** (<https://www.debian.org/releases/wheezy/installmanual>) possui um apêndice atualizado separado com uma extensa documentação sobre como usar a pré-configuração.

Capítulo 4

Atualizações a partir do Debian 7 (wheezy)

4.1 Preparando para a atualização

Nós sugerimos que antes de atualizar você também leia as informações na [Capítulo 5](#). Esse capítulo aborda potenciais problemas, os quais não estão diretamente relacionados ao processo de atualização, mas que ainda pode ser importante conhecer antes que você comece.

4.1.1 Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração

Antes de atualizar o seu sistema, é fortemente recomendado que você faça um backup completo ou, pelo menos, faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração que você não possa perder. As ferramentas de atualização e o processo são bastante confiáveis, mas uma falha de hardware no meio de uma atualização pode resultar em um sistema severamente danificado.

As principais coisas que você terá que fazer backup são os conteúdos do `/etc`, `/var/lib/dpkg`, `/var/lib/apt/extended_states` e a saída do `dpkg --get-selections "*" (as aspas são importantes)`. Se você utiliza o **aptitude** para gerenciar pacotes em seu sistema, você também terá que fazer backup do `/var/lib/aptitude/pkgstates`.

O processo de atualização em si não modifica nada no diretório `/home`. No entanto, alguns aplicativos (por exemplo, partes da suíte Mozilla e os ambientes de área de trabalho GNOME e KDE) são conhecidos por sobrescrever as configurações existentes dos usuários com novos padrões, quando uma nova versão do aplicativo é iniciada pela primeira vez por um usuário. Como precaução, você pode fazer um backup dos arquivos e diretórios ocultos (“dotfiles”) nos diretórios `home` dos usuários. Esse backup pode ajudar a recuperar ou recriar antigas configurações. Você também pode informar os usuários sobre isso.

Qualquer operação de instalação de pacote deve ser executada com privilégios de superusuário, para isso, faça login como `root` ou use o **su** ou o **sudo** para obter os direitos de acesso necessários.

A atualização possui algumas condições prévias; você deve verificá-las antes de começar a executar a atualização.

4.1.2 Informe os usuários com antecedência

É sensato informar a todos os usuários com antecedência sobre qualquer atualização que você esteja planejando, embora os usuários que acessem o seu sistema via uma conexão **ssh** pouco devam notar durante a atualização, e devam ser capazes de continuar trabalhando.

Se você desejar tomar precauções extras, faça backup ou desmonte a partição `/home` antes de atualizar.

Você terá que fazer uma atualização de kernel quando atualizar para o `jessie`, então, uma reinicialização será necessária. Normalmente, isso será feito depois que a atualização for concluída.

4.1.3 Preparar para a indisponibilidade dos serviços

Poderão haver serviços que são oferecidos pelo sistema que estão associados aos pacotes que serão incluídos na atualização. Se esse for o caso, por favor, note que durante a atualização esses serviços serão interrompidos, enquanto os seus pacotes associados estiverem sendo substituídos e configurados. Durante esse tempo, esses serviços não estarão disponíveis.

O tempo exato de indisponibilidade desses serviços variará dependendo do número de pacotes sendo atualizados no sistema, e isso também inclui o tempo que o administrador do sistema gasta respondendo a quaisquer perguntas de configuração das atualizações dos pacotes. Observe que, se o processo de atualização for deixado sem acompanhamento e o sistema solicitar uma entrada durante a atualização, existe uma grande possibilidade dos serviços ficarem indisponíveis¹ por um período significativo de tempo.

Se o sistema que está sendo atualizado fornecer serviços críticos para os seus usuários ou para a rede², você pode reduzir o tempo de indisponibilidade se fizer uma atualização mínima do sistema, como descrito na Seção 4.4.4, seguida de uma atualização do kernel e reinicialização, e então atualizar os pacotes associados aos seus serviços críticos. Atualize esses pacotes antes de fazer a atualização completa descrita na Seção 4.4.5. Dessa forma, você pode garantir que esses serviços essenciais estejam funcionando e disponíveis durante o processo de atualização completa, e o seu tempo de indisponibilidade seja reduzido.

4.1.4 Preparar para recuperação

Embora o Debian tente garantir que o seu sistema permaneça inicializável a todo o momento, sempre há uma chance de você ter problemas ao reinicializar o seu sistema após a atualização. Problemas possíveis conhecidos são documentados neste e nos próximos capítulos destas notas de lançamento.

Por essa razão faz sentido garantir que você seja capaz de recuperar o seu sistema caso não consiga reinicializar ou, para sistemas gerenciados remotamente, não consiga levantar a rede.

Se você estiver atualizando remotamente através de um link `ssh` é recomendado que você tome as precauções necessárias para ser capaz de acessar o servidor por meio de um terminal serial remoto. Há uma chance de que, após atualizar o kernel e reinicializar, você tenha que corrigir a configuração do sistema por meio de um console local. Além disso, se o sistema for reinicializado acidentalmente no meio de uma atualização, existe uma chance de que precise recuperá-lo usando um console local.

A coisa mais óbvia a tentar primeiro é reinicializar com seu kernel antigo. Entretanto, não é garantido que isso funcione.

Se isso falhar, você precisará de uma forma alternativa de inicializar seu sistema, e assim poder acessá-lo e repará-lo. Um opção é usar uma imagem especial de recuperação ou um live CD de Linux. Após a inicialização a partir dele, você deverá ser capaz de montar o seu sistema de arquivos raiz e fazer `chroot` nele para investigar e corrigir o problema.

Outra opção que nós gostaríamos de recomendar é usar o *modo de recuperação* do Instalador Debian do jessie. A vantagem de usar o instalador é que você pode escolher entre os seus vários métodos de instalação para encontrar aquele que melhor se adequa à sua situação. Para mais informações, por favor, consulte a seção “Recuperando um sistema quebrado” no capítulo 8 do [Guia de Instalação](https://www.debian.org/releases/wheezy/installmanual) (<https://www.debian.org/releases/wheezy/installmanual>) e a [FAQ do Instalador Debian](https://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ) (<https://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ>).

4.1.4.1 Shell de depuração durante a inicialização usando `initrd`

O pacote `initramfs-tools` inclui um shell de depuração³ nas `initrds` que ele gera. Se, por exemplo, a `initrd` for incapaz de montar o seu sistema de arquivos raiz, você será deixado nesse shell de depuração que tem comandos básicos disponíveis para ajudar a rastrear o problema e possivelmente corrigi-lo.

Coisas básicas a serem verificadas: presença dos arquivos de dispositivo corretos em `/dev`; quais módulos estão carregados (`cat /proc/modules`); saída do `dmesg` com erros de carregamento de drivers. A saída do `dmesg` também exibirá quais arquivos de dispositivo foram associados a quais discos;

¹ Se a prioridade do `debconf` estiver configurada em um nível muito alto, você pode evitar perguntas de configuração, mas os serviços que dependam de respostas predefinidas que não são aplicáveis aos seu sistema falharão ao iniciar.

² Por exemplo: serviços de DNS ou DHCP, especialmente quando não há redundância ou substituto em caso de falha (“failover”). No caso do DHCP, os usuários finais poderão ser desconectados da rede se o tempo de concessão (“lease time”) for menor do que o tempo que leva para completar o processo de atualização.

³ Esse recurso pode ser desabilitado adicionando o parâmetro `panic=0` aos seus parâmetros de inicialização.

you should verify this with the output of `echo $ROOT` to certify that the system's root file system is on the expected device.

If you can't solve the problem, typing `exit` will leave the shell of depuration and will continue the initialization process from the point where it failed. Of course you will also need to correct the cause of the problem and generate `initrd` again, because the next initialization will not fail again.

4.1.5 Preparar um ambiente seguro para a atualização

The update of the distribution should be done locally from a virtual console in text mode (or a serial terminal connected directly), or remotely through an `ssh` link.

Importante



If you are using some VPN services (such as `tinc`) they may not be available during the update process. Please, see Section 4.1.3.

To get an extra margin of safety when updating remotely, we suggest you execute the update process in the virtual console provided by the `screen` program, which allows a secure reconnection and guarantees that the update process will not be interrupted even if the remote connection fails.

Importante



You should not update using `telnet`, `rlogin`, `rsh`, or from an X session managed by `xdm`, `gdm` or `kdm`, etc., on the machine you are updating. This is because each of these services can be terminated during the update, which can result in an *inaccessible* system that is only partially updated. The use of the `update-manager` application of GNOME is *strongly discouraged* for updates to new versions, as this tool needs the session to remain active.

```
TODO: surely gdm/kdm are sane?  
(vorlon) haha, no, gdm is not; I had that thought, and tested a gdm  
restart on my live session ;)
```

4.2 Verificando o estado do sistema

The update process described in this chapter was idealized for updates from systems wheezy "puros" without third-party packages. For a higher reliability of the update process, you can remove third-party packages from your system before starting the update.

Direct upgrades from Debian releases older than 7 (wheezy) are not supported. Please follow the instructions in the [Release Notes for Debian 7](https://www.debian.org/releases/wheezy/releasenotes) (<https://www.debian.org/releases/wheezy/releasenotes>) to upgrade to 7 first.

This procedure also assumes that your system was updated to the most recent version of wheezy. If you haven't done so or aren't sure, follow the instructions in Section A.1.

4.2.1 Rever as ações pendentes no gerenciador de pacotes

In some cases, the use of `apt-get` for installation of packages, instead of `aptitude`, can make `aptitude` consider a package as "not used" and schedule it for removal. In general, you should certify that the system is completely updated and "clean" before proceeding with the update.

Por causa disso, você deve rever se existem quaisquer ações pendentes no gerenciador de pacotes **aptitude**. Se um pacote estiver agendado para remoção ou atualização no gerenciador de pacotes, ele pode impactar negativamente no procedimento de atualização. Note que só é possível corrigir isso se o seu `sources.list` ainda apontar para o *wheezy* e não para *stable* ou *jessie*; veja a Seção A.2.

Para fazer esta revisão, inicie o **aptitude** em “modo visual” e pressione **g** (“Go”). Se ele mostrar quaisquer ações, você deve revê-las e corrigi-las ou implementar as ações sugeridas. Se nenhuma ação for sugerida será apresentada uma mensagem dizendo “Nenhum pacote está agendado para ser instalado, removido ou atualizado”.

4.2.2 Desabilitando o APT pinning

Se você tiver configurado o APT para instalar determinados pacotes a partir de uma distribuição diferente da “stable”(por exemplo, da “testing”), você pode ter que mudar sua configuração de APT pinning (guardada em `/etc/apt/preferences` e `/etc/apt/preferences.d/`) para permitir a atualização dos pacotes para as versões existentes na nova versão “stable”. Mais informações sobre APT pinning podem ser encontradas em `apt_preferences(5)`.

4.2.3 Verificando o estado dos pacotes

Independentemente do método usado para atualização, é recomendado que você primeiro verifique o estado de todos os pacotes, e verifique se todos estão em um estado atualizável. O seguinte comando exibirá quaisquer pacotes que tenham um estado de “Half-Installed” ou “Failed-Config”, e aqueles com algum estado de erro.

```
# dpkg --audit
```

Você também pode inspecionar o estado de todos os pacotes em seu sistema usando o **aptitude** ou com comandos como

```
# dpkg -l | pager
```

ou

```
# dpkg --get-selections "*" > ~/curr-pkgs.txt
```

É desejável remover quaisquer retenções (holds) em pacotes antes da atualização. Se qualquer pacote que seja essencial para a atualização estiver retido, a atualização falhará.

Note que o **aptitude** usa um método para registrar os pacotes que estão retidos diferente do **apt-get** e do **dselect**. Você pode identificar pacotes retidos pelo **aptitude** com

```
# aptitude search "~ahold"
```

Se você quiser verificar quais pacotes você tem retidos pelo **apt-get**, você deve usar

```
# dpkg --get-selections | grep 'hold$'
```

Se você alterou e recompilou um pacote localmente, e não o renomeou ou colocou uma época na versão, você deve colocá-lo em retenção para evitar que seja atualizado.

O estado do pacote em “hold” pelo **apt-get** pode ser alterado usando:

```
# echo nome_do_pacote hold | dpkg --set-selections
```

Substitua `hold` por `install` para remover o estado de “hold”.

Se existir alguma coisa que você precisa corrigir, é melhor certificar-se que o seu `sources.list` ainda se refere a *wheezy* como explicado na Seção A.2.

4.2.4 A seção “proposed-updates”

Se você tiver a seção “proposed-updates” presente no seu arquivo `/etc/apt/sources.list`, você deve removê-la desse arquivo antes de tentar atualizar o seu sistema. Essa é uma precaução para reduzir a probabilidade de conflitos.

4.2.5 Fontes não oficiais e “backports”

Se você tiver quaisquer pacotes não-Debian no seu sistema, você deve estar ciente de que esses podem ser removidos durante a atualização por causa de dependências conflitantes. Se esses pacotes foram instalados pela adição de um repositório extra no seu `/etc/apt/sources.list`, você deve verificar se tal repositório também oferece pacotes compilados para jessie e alterar a linha da fonte correspondente ao mesmo tempo que alterar as suas linhas das fontes para os pacotes Debian.

Alguns usuários podem ter versões atualizadas retroativamente (“backported”) não-oficiais “mais novas” dos pacotes que *estão* no Debian instaladas no seu sistema wheezy. Tais pacotes são mais prováveis de causar problemas durante a atualização, pois podem resultar em conflitos de arquivo⁴. A Seção 4.5 tem algumas informações sobre como lidar com conflitos de arquivo caso eles possam ocorrer.

4.3 Preparando as fontes para o APT

Antes de iniciar a atualização você deve ajustar as listas de pacote no arquivo de configuração do apt, `/etc/apt/sources.list`.

O apt considerará todos os pacotes que possam ser encontrados através de qualquer linha iniciada por “deb”, e instalará o pacote com o número de versão mais elevado, dando prioridade à primeira linha do arquivo (assim, onde você tiver múltiplas localizações de espelhos, normalmente indicará primeiro um disco rígido local, depois CD-ROMs, e então os espelhos HTTP/FTP).

Uma versão pode frequentemente ser referida tanto pelo seu codinome (por exemplo, *wheezy*, *jessie*) como pelo seu nome de estado (ou seja, *oldstable*, *stable*, *testing*, *unstable*). Referir-se a uma versão pelo seu codinome tem a vantagem que você nunca será surpreendido por uma nova versão, e por essa razão essa abordagem é adotada aqui. Isso significa certamente que você mesmo terá que ficar atento aos anúncios de lançamento. Se ao invés disso você usar o nome de estado, verá apenas grandes quantidades de atualizações dos pacotes disponíveis assim que um lançamento acontecer.

4.3.1 Adicionar fontes da Internet ao APT

A configuração padrão é definida para instalação a partir dos principais servidores do Debian na Internet, mas você pode querer modificar o `/etc/apt/sources.list` para usar outros espelhos, preferencialmente um espelho que esteja localizado o mais próximo de você em termos de rede.

Os endereços dos espelhos HTTP ou FTP do Debian podem ser encontrados em <https://www.debian.org/distrib/ftplist> (veja na seção “lista de espelhos do Debian”). Espelhos HTTP geralmente são mais rápidos do que espelhos FTP.

Por exemplo, suponha que seu espelho Debian mais próximo seja `http://mirrors.kernel.org`. Quando examinar esse espelho com um navegador web ou programa de FTP, você notará que os diretórios principais estão organizados assim:

```
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/jessie/main/binary-amd64/...
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/jessie/contrib/binary-amd64/...
```

Para usar esse espelho com o apt, você adiciona esta linha ao seu arquivo `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian jessie main contrib
```

Note que o “dists” é adicionado implicitamente, e os argumentos após o nome da versão são usados para expandir o caminho em múltiplos diretórios.

Após adicionar suas novas fontes, desabilite as linhas “deb” previamente existentes em `sources.list` pondo um sinal de cerquilha (#) no início delas.

4.3.2 Adicionando fontes ao APT para um espelho local

Ao invés de usar espelhos de pacotes HTTP ou FTP, você pode querer modificar o `/etc/apt/sources.list` para usar um espelho em um disco local (possivelmente montado sobre NFS).

Por exemplo, seu espelho de pacotes pode estar sob `/var/ftp/debian/`, e ter diretórios principais assim:

⁴ O sistema de gerenciamento de pacotes do Debian normalmente não permite que um pacote remova ou atualize um arquivo pertencente a outro pacote, a menos que ele tenha sido definido para substituir esse pacote.

```
/var/ftp/debian/dists/jessie/main/binary-amd64/...
/var/ftp/debian/dists/jessie/contrib/binary-amd64/...
```

Para usar isso com o `apt`, adicione esta linha ao seu arquivo `sources.list`:

```
deb file:/var/ftp/debian jessie main contrib
```

Note que o “`dists`” é adicionado implicitamente, e os argumentos após o nome da versão são usados para expandir o caminho em múltiplos diretórios.

Após adicionar suas novas fontes, desabilite as linhas “`deb`” previamente existentes em `sources.list` pondo um sinal de cerquilha (#) no início delas.

4.3.3 Adicionando fontes ao APT a partir de mídia ótica

Se você quiser usar *apenas* CDs (ou mídias de DVDs ou Blu-ray), comente as linhas “`deb`” já existentes em `/etc/apt/sources.list` pondo um sinal de cerquilha (#) no início delas.

Certifique-se de que existe uma linha em `/etc/fstab` que habilite a montagem do seu drive de CD-ROM no ponto de montagem `/cdrom` (o ponto de montagem `/cdrom` exato é requerido pelo `apt-cdrom`). Por exemplo, se `/dev/scd0` for seu drive de CD-ROM, o `/etc/fstab` deve conter uma linha como:

```
/dev/scd0 /cdrom auto noauto,ro 0 0
```

Note que não deve haver *nenhum espaço* entre as palavras `noauto,ro` no quarto campo.

Para verificar se funciona, insira um CD e tente executar

```
# mount /cdrom      # isso montará o CD no ponto de montagem
# ls -aF /cdrom     # isso deverá exibir o diretório raiz do CD
# umount /cdrom     # isso desmontará o CD
```

Depois, execute:

```
# apt-cdrom add
```

para cada CD-ROM de binários do Debian que você tiver, para adicionar os dados a respeito de cada CD à base de dados do APT.

4.4 Atualizando pacotes

A forma recomendada para atualizar a partir de versões anteriores do Debian é usar a ferramenta de gerenciamento de pacotes `apt-get`. Nos lançamentos anteriores, o `aptitude` era recomendado para esse propósito, mas as versões recentes do `apt-get` fornecem uma funcionalidade equivalente e também têm demonstrado maior consistência dando os resultados desejados nas atualizações.

Não esqueça de montar todas as partições necessárias (especialmente as partições raiz e `/usr`) com permissões de leitura e escrita, com um comando como:

```
# mount -o remount,rw /ponto-de-montagem
```

Em seguida, você deve confirmar novamente se as entradas das fontes do APT (em `/etc/apt/sources.list`) referem-se a “`jessie`” ou a “`stable`”. Não devem haver quaisquer entradas de fontes que apontem para `wheezy`

Nota



As linhas de fontes de um CD-ROM podem às vezes se referir à “`unstable`”; embora isso possa ser confuso, você *não* deve alterá-las.

4.4.1 Gravando a sessão

É fortemente recomendado que você utilize o programa `/usr/bin/script` para gravar uma transcrição da sessão de atualização. Então, se um problema ocorrer, você terá um registro do que aconteceu e, se necessário, poderá fornecer informações precisas em um relatório de bug. Para iniciar a gravação, digite:

```
# script -t 2>>/upgrade-jessie-etapa.hora -a ~/upgrade-jessie-etapa.script
```

ou semelhante. Se você tiver que reexecutar a transcrição (por exemplo, se você tiver que reinicializar o sistema) use valores diferentes para *etapa* para indicar qual etapa da atualização você está registrando. Não ponha o arquivo de transcrição em um diretório temporário como `/tmp` ou `/var/tmp` (arquivos nesses diretórios podem ser excluídos durante a atualização ou durante qualquer reinicialização).

A transcrição também permitirá que você reveja informações que rolaram para fora da tela. Se você estiver no console do sistema, apenas mude para VT2 (usando `Alt+F2`) e, após se autenticar, use `less -R ~/root/upgrade-jessie-etapa.script` para ver o arquivo.

Depois que você tiver completado a atualização, pode parar o `script` digitando `exit` no prompt.

```
TODO: (jfs) Could mention the script I provided in #400725 which is useful if  
you have not dumped the timing file
```

Se você tiver usado a opção `-t` para o `script` você pode usar o programa `scriptreplay` para reproduzir toda a sessão:

```
# scriptreplay ~/upgrade-jessie-etapa.hora ~/upgrade-jessie-etapa.script
```

4.4.2 Atualizando a lista de pacotes

Primeiro, a lista de pacotes disponíveis para a nova versão precisa ser obtida. Isso é feito executando:

```
# apt-get update
```

4.4.3 Certifique-se que você tem espaço suficiente para a atualização

Você tem que se certificar, antes de atualizar o seu sistema, que você terá espaço em disco rígido suficiente quando iniciar a atualização completa do sistema descrita na Seção 4.4.5. Primeiro, qualquer pacote necessário para instalação que for obtido pela rede é armazenado em `/var/cache/apt/archives` (e no subdiretório `partial/`, durante o download), então você deve certificar-se que tem espaço suficiente na partição do sistema de arquivos que contém o `/var/` para download temporário dos pacotes que serão instalados em seu sistema. Após o download, você provavelmente precisará de mais espaço em outras partições de sistemas de arquivos, tanto para instalação de pacotes atualizados (que podem conter executáveis maiores ou mais dados) quanto para novos pacotes que serão puxados pela atualização. Se o seu sistema não tiver espaço suficiente, você pode acabar com uma atualização incompleta que pode ser difícil de recuperar.

O `apt-get` pode exibir informações detalhadas sobre o espaço em disco necessário para a instalação. Antes de executar a atualização, você pode ver essa estimativa executando:

```
# apt-get -o APT::Get::Trivial-Only=true dist-upgrade  
[ ... ]  
XXX atualizados, XXX novos instalados, XXX para remover e XXX não atualizados.  
Necessário obter xx.xMB de arquivos.  
Após essa operação, AAAMB de espaço de disco adicional serão usados.
```

Nota



Ao executar esse comando no início do processo de atualização, pode ocorrer um erro, devido às razões descritas nas próximas seções. Nesse caso, você precisará esperar até que tenha feito a atualização mínima do sistema, como na Seção 4.4.4, antes de executar esse comando para estimar o espaço em disco.

Se você não tiver espaço suficiente em disco para a atualização, o **apt-get** o avisará com uma mensagem como esta:

```
E: Você não tem espaço livre suficiente em /var/cache/apt/archives/.
```

Nessa situação, certifique-se de liberar espaço suficiente antes. Você pode:

- Remover pacotes que tenham sido previamente baixados para instalação (em `/var/cache/apt/archives`). Limpar o cache de pacotes executando **apt-get clean** removerá todos os arquivos de pacote previamente baixados.
- Remover pacotes esquecidos. Se você tiver usado o **aptitude** ou **apt-get** para instalar pacotes manualmente no wheezy, ele terá mantido o registro desses pacotes que você instalou manualmente e será capaz de marcar como redundantes aqueles pacotes obtidos apenas por dependências que não são mais necessárias devido ao pacote ter sido removido. Eles não marcarão para remoção pacotes que você instalou manualmente. Para remover automaticamente pacotes que não são mais usados, execute:

```
# apt-get autoremove
```

Você também pode usar o **deborphan**, **debfoaster** ou **crufft** para encontrar pacotes redundantes. Não remova cegamente os pacotes apresentados por essas ferramentas, especialmente se você estiver usando opções agressivas diferentes do padrão que são propensas a falsos positivos. É altamente recomendado que você revise manualmente os pacotes sugeridos para remoção (ou seja, seus conteúdos, tamanhos e descrições) antes de removê-los.

- Remova pacotes que ocupam muito espaço e não são necessários atualmente (você sempre pode reinstalá-los após a atualização). Se você tiver o `popularity-contest` instalado, você pode usar o **popcon-largest-unused** para listar os pacotes que você não usa e que ocupam mais espaço. Você pode encontrar apenas os pacotes que ocupam mais espaço em disco com **dpigs** (disponível no pacote `debian-goodies`) ou com o **wajig** (executando `wajig size`). Eles também podem ser encontrados com o `aptitude`. Inicie o **aptitude** em “modo visual”, selecione Visões → Nova lista de pacotes plana, pressione **I** e digite `~i`, então pressione **S** e digite `~installsize`. Isso lhe dará uma lista conveniente para trabalhar.
- Remover traduções e arquivos de localização do sistema se eles não forem necessários. Você pode instalar o pacote `localepurge` e configurá-lo para que apenas alguns locais selecionados sejam mantidos no sistema. Isso reduzirá o espaço de disco consumido em `/usr/share/locale`.
- Mover temporariamente para um outro sistema, ou remover permanentemente, registros do sistema existentes em `/var/log/`.
- Usar um `/var/cache/apt/archives` temporário: Você pode usar um diretório de cache temporário de um outro sistema de arquivos (dispositivo de armazenamento USB, disco rígido temporário, sistema de arquivos já em uso, ...)

Nota



Não use uma montagem NFS pois a conexão de rede pode ser interrompida durante a atualização.

Por exemplo, se você tiver um drive USB montado em `/media/pendrive`:

1. remova os pacotes que tenham sido previamente baixados para instalação:

```
# apt-get clean
```

2. copie o diretório `/var/cache/apt/archives` para o drive USB:

```
# cp -ax /var/cache/apt/archives /media/pendrive/
```

3. monte o diretório de cache temporário no lugar do atual:

```
# mount --bind /media/pendrive/archives /var/cache/apt/archives
```

4. após a atualização, restaure o diretório `/var/cache/apt/archives` original:

```
# umount /media/pendrive/archives
```

5. remova o `/media/pendrive/archives` restante.

Você pode criar o diretório de cache temporário em qualquer sistema de arquivos que esteja montado em seu sistema.

- Fazer uma atualização mínima do sistema (veja a Seção 4.4.4) ou atualizações parciais do sistema seguidas por uma atualização completa. Isso permitirá atualizar o sistema parcialmente, e permite limpar o cache de pacotes antes da atualização completa.

Note que para remover pacotes com segurança, é aconselhável mudar o seu `sources.list` de volta para wheezy como descrito na Seção A.2.

4.4.4 Atualização mínima do sistema

Em alguns casos, fazer a atualização completa (como descrito abaixo) diretamente pode remover um grande número de pacotes que você queira manter. Nós portanto recomendamos um processo de atualização em duas partes: primeiro uma atualização mínima para superar esses conflitos, depois uma atualização completa como descrito na Seção 4.4.5.

Para fazer isso, primeiro execute:

```
# apt-get upgrade
```

Isso tem como efeito a atualização daqueles pacotes que podem ser atualizados sem a necessidade de que quaisquer outros pacotes sejam removidos ou instalados.

A atualização mínima do sistema também pode ser útil quando o sistema estiver com pouco espaço e uma atualização completa não puder ser feita devido às restrições de espaço.

Se o pacote `apt-listchanges` estiver instalado, ele mostrará (em sua configuração padrão) informações importantes sobre pacotes atualizados em um paginador. Pressione `q` após a leitura para sair do paginador e continue a atualização.

4.4.5 Atualizando o sistema

Uma vez que você tenha cumprido os passos anteriores, agora está pronto para continuar com a parte principal da atualização. Execute:

```
# apt-get dist-upgrade
```

Nota



O processo de atualização para algumas versões anteriores recomendava o uso do **aptitude** para a atualização. Essa ferramenta não é recomendada para atualizações do wheezy para o jessie.

Isso realizará uma atualização completa do sistema, instalando as versões mais novas disponíveis de todos os pacotes, e resolvendo todas as mudanças de dependências possíveis entre pacotes em lançamentos diferentes. Se necessário, instalará alguns pacotes novos (normalmente novas versões de bibliotecas, ou pacotes renomeados), e removerá quaisquer pacotes obsoletos em conflito.

Quando atualizar a partir de um conjunto de CD-ROMs (ou DVDs), será pedido para inserir CDs específicos em vários pontos durante a atualização. Você pode ter que inserir o mesmo CD várias vezes; isso é devido a pacotes inter-relacionados que foram espalhados através dos CDs.

As novas versões dos pacotes instalados atualmente que não puderem ser atualizadas sem mudar o estado da instalação de um outro pacote serão deixadas em sua versão atual (exibidas como “held back”). Isso pode ser resolvido tanto utilizando o **aptitude** para escolher esses pacotes para instalação como tentando `apt-get -f install pacote`.

4.5 Possíveis problemas durante a atualização

As seções seguintes descrevem problemas conhecidos que podem aparecer durante uma atualização para o jessie.

4.5.1 O dist-upgrade falha com “Could not perform immediate configuration”

Em alguns casos a etapa **apt-get dist-upgrade** pode falhar após baixar os pacotes com:

```
E: Não foi possível realizar a configuração imediata no 'pacote'. Por favor, veja ↵
man 5 apt.conf sob APT::Immediate-Configure para detalhes.
```

Caso isso ocorra, executar **apt-get dist-upgrade -o APT::Immediate-Configure=0** ao invés disso deve permitir que a atualização prossiga.

Outra possível solução para esse problema é adicionar temporariamente as fontes do wheezy e jessie ao seu `sources.list` e executar **apt-get update**.

4.5.2 Remoções esperadas

The upgrade process to jessie might ask for the removal of packages on the system. The precise list of packages will vary depending on the set of packages that you have installed. These release notes give general advice on these removals, but if in doubt, it is recommended that you examine the package removals proposed by each method before proceeding. For more information about packages obsoleted in jessie, see Seção 4.10.

4.5.3 Loops de conflitos ou pré-dependências

Algumas vezes é necessário habilitar a opção `APT::Force-LoopBreak` no APT para que seja possível remover temporariamente um pacote essencial devido a um loop de “Conflitos/Pré-Dependências”. O **apt-get** o alertará sobre isso e cancelará a atualização. Você pode contornar isso especificando a opção `-o APT::Force-LoopBreak=1` na linha de comando do **apt-get**.

É possível que uma estrutura de dependências do sistema possa estar tão corrompida de modo que necessite de intervenção manual. Normalmente, isso significa usar o **apt-get** ou

```
# dpkg --remove nome_do_pacote
```

para eliminar alguns dos pacotes problemáticos, ou

```
# apt-get -f install
# dpkg --configure --pending
```

Em casos extremos, você poderá ter que forçar a reinstalação com um comando como

```
# dpkg --install /caminho/para/nome_do_pacote.deb
```

4.5.4 Conflitos de arquivo

Os conflitos de arquivo não devem ocorrer se você atualizar a partir de um sistema “puro” wheezy, mas podem ocorrer se você tem “backports” não oficiais instalados. Um conflito de arquivo resultará em um erro como:

```
Descompactando <pacote-foo> (de <arquivo-de-pacote-foo>) ...
dpkg: erro processando <pacote-foo> (--install):
tentando sobrescrever '<algum-nome-de-arquivo>',
que também está no pacote <pacote-bar>
dpkg-deb: sub-processo de colagem morto pelo sinal (pipe quebrado)
```

```
Erros foram encontrados enquanto processando:  
<pacote-foo>
```

Você pode tentar resolver um conflito de arquivo com a remoção forçada do pacote mencionado na *última* linha da mensagem de erro:

```
# dpkg -r --force-depends nome_do_pacote
```

Após consertar as coisas, você deve ser capaz de continuar a atualização repetindo os comandos do **apt-get** descritos anteriormente.

4.5.5 Mudanças de configuração

Durante a atualização, serão feitas perguntas com relação a configuração ou reconfiguração de diversos pacotes. Quando você for perguntado se algum arquivo no diretório `/etc/init.d`, ou o arquivo `/etc/manpath.config` deve ser substituído pela versão do mantenedor do pacote, normalmente é necessário responder “yes” para garantir a coerência do sistema. Você sempre pode reverter para as versões antigas, já que serão guardadas com uma extensão `.dpkg-old`.

Se você não tiver certeza do que fazer, anote o nome do pacote ou arquivo e resolva em um momento posterior. Você pode procurar no arquivo transcrito para rever as informações que estavam na tela durante a atualização.

4.5.6 Mudança de sessão para o console

Se você estiver executando a atualização usando o console local do sistema, você pode achar que em alguns momentos durante a atualização o console é comutado para uma visão diferente e você perde a visibilidade do processo de atualização. Por exemplo, isso pode acontecer em sistemas desktop quando o gerenciador de tela é reiniciado.

Para recuperar o console onde a atualização estava em execução você terá que usar `Ctrl+Alt+F1` (se estiver na tela de inicialização gráfica) ou `Alt+F1` (se estiver no console local em modo texto) para mudar de volta para o terminal virtual 1. Substitua `F1` pela tecla de função com o mesmo número do terminal virtual onde a atualização estava em execução. Você também pode usar `Alt+Seta Esquerda` ou `Alt+Seta Direita` para mudar entre os diferentes terminais em modo texto.

4.5.7 Cuidados especiais com pacotes específicos

Na maioria dos casos, os pacotes deverão atualizar sem problemas entre wheezy e jessie. Existe um pequeno número de casos onde alguma intervenção pode ser necessária, seja antes ou durante a atualização; esses estão detalhados a seguir baseados por pacote.

4.5.7.1 Sudo

```
TODO: Is this relevant for Jessie (or was it is a thing for Wheezy)?
```

Se você tiver modificado o `/etc/sudoers` então você deve estar ciente das mudanças feitas sobre como a configuração do `sudo` é tratada. O `/etc/sudoers` padrão agora inclui as duas seguintes diretivas:

```
Defaults          secure_path="/usr/local/sbin:/usr/local/bin:/usr/sbin:/usr/bin:/  
                  sbin:/bin"
```

```
#includedir /etc/sudoers.d
```

Nenhuma dessas entradas é adicionada ao seu `/etc/sudoers` automaticamente durante a atualização. (Embora você ainda será capaz de executar comandos **sudo** especificando o seu caminho completo.) Então você pode querer considerar a migração de suas mudanças para o novo diretório `/etc/sudoers.d` e usar o arquivo `/etc/sudoers` padrão. Por exemplo:

```
# mv /etc/sudoers /etc/sudoers.d/mychanges  
# mv /etc/sudoers.dpkg-new /etc/sudoers
```

Você também pode precisar editar o seu `/etc/sudoers.d/mychanges` para remover entradas `Defaults` e `#includedir` não desejadas. Você deve usar **visudo** para isso:

```
# visudo -f /etc/sudoers.d/mychanges
```

4.6 Atualizando o seu kernel e pacotes relacionados

Esta seção explica como atualizar o seu kernel e identifica potenciais problemas relacionados com essa atualização. Você pode instalar um dos pacotes `linux-image-*` fornecidos pelo Debian, ou compilar um kernel customizado a partir do fonte.

Note que muitas das informações nesta seção são baseadas na suposição de que você usará um dos kernels modulares do Debian, juntamente com o `initramfs-tools` e o `udev`. Se você escolher utilizar um kernel customizado que não requiera uma `initrd` ou se você utiliza um gerador de `initrd` diferente, algumas das informações podem não ser relevantes para você.

4.6.1 Instalando o meta-pacote do kernel

Quando você fizer `dist-upgrade` do wheezy para o jessie, é fortemente recomendado que você instale um metapacote `linux-image-*`, caso você não tenha feito antes. Esse pacote pode ser automaticamente instalado pelo processo `dist-upgrade`. Você pode verificar isso executando:

```
# dpkg -l "linux-image*" | grep ^ii
```

Caso você não veja nenhuma saída, então você precisará instalar um novo pacote `linux-image` manualmente. Para ver uma lista de metapacotes `linux-image` disponíveis, execute:

```
# apt-cache search linux-image- | grep -v transition
```

Se você estiver inseguro sobre qual pacote selecionar, execute `uname -r` e procure um pacote com um nome semelhante. Por exemplo, caso você veja `'2.6.32-5-amd64'`, é recomendado que você instale `linux-image-amd64`. Você também pode usar **apt-cache** para ver uma longa descrição de cada pacote a fim de ajudar a escolher o melhor disponível. Por exemplo:

```
# apt-cache show linux-image-amd64
```

Você deverá então usar `apt-get install` para instalá-lo. Uma vez que o novo kernel esteja instalado, você deverá reinicializar assim que for possível para obter os benefícios oferecidos pela nova versão do kernel.

Para os mais aventureiros, existe uma forma fácil de compilar seu próprio kernel customizado no Debian. Instale os fontes do kernel, fornecidos no pacote `linux-source`. Você pode fazer uso do alvo `deb-pkg` disponível no `makefile` dos fontes para construir um pacote binário. Mais informações podem ser encontradas no **Debian Linux Kernel Handbook** (<http://kernel-handbook.alioth.debian.org/>), o qual também pode ser encontrado como o pacote `debian-kernel-handbook`.

Se possível, é vantajoso atualizar o pacote do kernel separadamente do `dist-upgrade` principal para reduzir as chances de ter um sistema temporariamente não-inicializável. Note que isso deverá ser feito somente após o processo de atualização mínima descrito na Seção 4.4.4.

4.6.2 Problemas de tempo de inicialização (esperando por dispositivo raiz)

Se uma `initrd` criada com o `initramfs-tools` for usada para inicializar o sistema, em alguns casos a criação dos arquivos de dispositivos pelo `udev` pode ocorrer muito tarde para que os scripts de inicialização atuem.

Os sintomas habituais são que a inicialização falhará porque o sistema de arquivos raiz não pode ser montado e você é deixado em um shell de depuração:

```
Gave up waiting for root device. Common problems:
- Boot args (cat /proc/cmdline)
  - Check rootdelay= (did the system wait long enough?)
  - Check root= (did the system wait for the right device?)
- Missing modules (cat /proc/modules; ls /dev)
ALERT! /dev/something does not exist. Dropping to a shell!
(initramfs)
```


Mas se você verificar posteriormente, todos os dispositivos que são necessários estão presentes em `/dev`. Isso foi observado em casos onde o sistema de arquivos raiz está em um disco USB ou em um RAID, especialmente se for usado LILO.

Uma forma de contornar esse problema é usar o parâmetro de inicialização `rootdelay=9`. O valor para o timeout (em segundos) talvez precise ser ajustado.

4.7 Coisas para fazer antes de reinicializar

Quando o `apt-get dist-upgrade` terminar, a atualização “formal” estará completa, mas existem algumas outras coisas com as quais deve-se ter cuidado *antes* da próxima reinicialização.

4.7.1 Purging removed packages

It is generally advisable to purge removed packages. This is especially true, if these have been removed in an earlier release upgrade (e.g. from the upgrade to wheezy) or from third-party vendors. In particular, old `init.d` scripts have been known to cause issues.

Cuidado



Purging a package will generally also purge its log files, so you might want to back them up first.

The following command displays a list of all removed packages that may have configuration files left on the system (if any):

```
# dpkg -l | awk '/^rc/ { print $2 }'
```

The packages can be removed by using **apt-get purge**. Assuming you want to purge all of them in one go, you can use the following command:

```
# apt-get purge $(dpkg -l | awk '/^rc/ { print $2 }')
```

If you use `aptitude`, you can also use the following alternative to the commands above:

```
$ aptitude search '~c'
$ aptitude purge '~c'
```

4.8 Preparar para a próxima versão

Após a atualização, existem diversas coisas que você pode fazer para preparar para a próxima versão.

- Remova pacotes redundantes recentemente ou obsoletos como descrito na Seção 4.4.3 e Seção 4.10. Você deve rever quais arquivos de configuração eles usam e considerar expurgar os pacotes para remover seus arquivos de configuração.

4.9 Componentes obsoletos

Com a próxima versão do Debian 9 (codinome stretch), alguns recursos estarão obsoletos. Os usuários precisarão migrar para outras alternativas para evitar aborrecimento quando atualizar para 9.

Isso inclui os seguintes recursos:

-

4.10 Pacotes obsoletos

Introducing lot of new packages, jessie also retires and omits quite some old packages that were in wheezy. It provides no upgrade path for these obsolete packages. While nothing prevents you from continuing to use an obsolete package where desired, the Debian project will usually discontinue security support for it a year after jessie's release⁵, and will not normally provide other support in the meantime. Replacing them with available alternatives, if any, is recommended.

Existem muitas razões pela quais os pacotes podem ter sido removidos da distribuição: eles não são mais mantidos pelo upstream; não existe mais nenhum Desenvolvedor Debian interessado em manter os pacotes; a funcionalidade que eles fornecem foi substituída por um software diferente (ou uma nova versão); ou eles não são mais considerados adequados para o jessie devido a bugs nos mesmos. Nesse último caso, os pacotes podem ainda estar presentes na distribuição “unstable”.

A detecção de quais pacotes são “obsoletos” em um sistema atualizado é fácil, já que as interfaces de gerenciamento de pacotes os marcarão como tal. Se você estiver usando o **aptitude**, você verá uma lista desses pacotes na entrada “Pacotes Criados Localmente e Obsoletos”.

O **Sistema de Rastreamento de Bugs do Debian** (<https://bugs.debian.org/>) frequentemente fornece informações adicionais sobre a razão da remoção do pacote. Você deve revisar tanto os relatórios de bug arquivados para o próprio pacote quanto os relatórios de bug arquivados para o **pseudo-pacote ftp.debian.org** (<https://bugs.debian.org/cgi-bin/pkgreport.cgi?pkg=ftp.debian.org&archive=yes>).

A lista dos pacotes obsoletos inclui:

- postgresql-9.1, successor is postgresql-9.4. Once the operating system upgrade is finished, you should plan to also upgrade your PostgreSQL 9.1 database clusters to the new PostgreSQL version 9.4 using the **pg_upgradecluster** tool.
- python3.2, successor is python3.4. (Version 2.7 is supported in both wheezy and jessie.)
- ruby1.8 and ruby1.9.1; successor is ruby2.1. Please install the package ruby to automatically track the current ruby version.
- mplayer; alternatives are mplayer2, and mpv (new in jessie). Whilst the former is mostly compatible with mplayer in terms of command-line arguments and configuration (and adds a few new features too), the latter adds a lot of new features and improvements, and it is actively maintained upstream.
- openoffice.org; please use libreoffice.
- squid, successor is squid3.

4.10.1 Pacotes fictícios

Alguns pacotes do wheezy foram separados em diversos pacotes no jessie, muitas vezes para melhorar a manutenção do sistema. Para facilitar o caminho de atualização em tais casos, o jessie geralmente fornece pacotes “fictícios”: pacotes vazios que têm o mesmo nome como nos antigos pacotes do wheezy, com dependências que fazem com que os novos pacotes sejam instalados. Esses pacotes “fictícios” são considerados redundantes após a atualização e podem ser seguramente removidos.

A maioria (mas não todas) das descrições dos pacotes fictícios indica o seu propósito. As descrições de pacotes para pacotes fictícios não são uniformes, entretanto, você pode também considerar útil o **deborphan** com as opções `--guess-*` (por exemplo, `--guess-dummy`) para detectá-los em seu sistema. Note que alguns pacotes fictícios não têm como finalidade serem removidos após uma atualização mas são, ao invés disso, usados para acompanhar a atual versão disponível de um programa ao longo do tempo.

⁵ Ou enquanto não existir outro lançamento durante esse período de tempo. Normalmente, apenas duas versões estáveis são suportadas em um dado momento.

Capítulo 5

Problemas a serem considerados para o jessie

Algumas vezes, mudanças introduzidas em uma nova versão têm efeitos colaterais que não podem ser evitados ou que acabam expondo bugs em outros locais. Esta seção documenta problemas conhecidos. Por favor, também leia a errata, a documentação dos pacotes relevantes, relatórios de bugs e outras informações mencionadas na Seção 6.1.

5.1 Estado da segurança dos navegadores web

O Debian 8 inclui diversos motores de navegadores que são afetados por um fluxo constante de vulnerabilidades de segurança. A alta taxa de vulnerabilidades e a ausência parcial de suporte do upstream na forma de ramos de longo prazo tornam muito difícil o suporte a esses navegadores com correções de segurança adaptadas. Além disso, as interdependências das bibliotecas tornam impossível atualizar para uma versão upstream mais nova. Por isso, navegadores feitos sobre os motores webkit, qtwebkit e khtml foram incluídos no Jessie, mas não estão cobertos pelo suporte de segurança. Esses navegadores não devem ser usados em sites web não confiáveis.

For general web browser use we recommend Iceweasel or Chromium.

Chromium - while built upon the Webkit codebase - is a leaf package, which will be kept up-to-date by rebuilding the current Chromium releases for stable. Iceweasel and Icedove will also be kept up-to-date by rebuilding the current ESR releases for stable.

Note that the package `debian-security-support`, introduced in Jessie, helps to track security support status of installed packages.

5.2 Puppet 2.7 / 3.7 compatibility

If you are using Puppet, please be aware that Puppet 3.7 is not backwards compatible with Puppet 2.7. Among other things, the scoping rules have changed and many deprecated constructs have been removed. See the [Puppet 3.x release notes](https://docs.puppetlabs.com/puppet/3/reference/release_notes.html#puppet-300) (https://docs.puppetlabs.com/puppet/3/reference/release_notes.html#puppet-300) for some of the changes, although be aware that there are further changes in 3.7.

Checking the log files of your current puppetmaster for deprecation warnings and resolving all of those warnings before proceeding with the upgrade will make it much easier to complete the upgrade. Alternatively, or additionally, testing the manifests with a tool like [Puppet catalog test](https://github.com/duritong/puppet_catalog_test) (https://github.com/duritong/puppet_catalog_test) may also find potential issues prior to the upgrade.

When upgrading a Puppet managed system from wheezy to jessie, you must ensure that the corresponding puppetmaster runs at least Puppet version 3.7. If the master is running wheezy's puppetmaster, the managed jessie system will not be able to connect to it.

For more information on incompatibility changes, please have a look at [Telly upgrade issues](https://projects.puppetlabs.com/projects/puppet/wiki/Telly_Upgrade_Issues) (https://projects.puppetlabs.com/projects/puppet/wiki/Telly_Upgrade_Issues) and "[The Angry Guide to Puppet 3](http://somethingsinistral.net/blog/the-angry-guide-to-puppet-3/)" (<http://somethingsinistral.net/blog/the-angry-guide-to-puppet-3/>)

5.3 PHP 5.6 upgrade has behavioural changes

The upgrade to Jessie includes an upgrade of PHP from 5.4 to 5.6. This may affect any local PHP scripts and you are advised to check those scripts before upgrading. Below are a selected subset of these issues:

- To prevent man-in-the-middle attacks against encrypted transfers client streams now verify peer certificates by default.

As a result of this change, existing code using `ssl://` or `tls://` stream wrappers (e.g. `file_get_contents()`, `fsockopen()`, `stream_socket_client()`) may no longer connect successfully without manually disabling peer verification via the stream context's "verify_peer" setting.

For more information about this particular issue, please read [this document](https://wiki.php.net/rfc/tls-peer-verification) (<https://wiki.php.net/rfc/tls-peer-verification>)

- PHP changes the handling of case-insensitivity in many cases:
 - All internal case insensitivity handling for class, function and constant names is done according to ASCII rules. Current locale settings are ignored.
 - The keywords "self", "parent" and "static" are now always case insensitive.
 - The `json_decode()` function no longer accepts non-lowercase variants of "boolean" values.
- The logo GUID functions (e.g. `php_logo_guid()`) have been removed.
- It is no longer possible to overwrite keys in static scalar arrays. Please see [PHP bug 66015](https://bugs.php.net/bug.php?id=66015) (<https://bugs.php.net/bug.php?id=66015>) for an example and more information about this particular issue.
- The `mdecrypt_encrypt()`, `mdecrypt_decrypt()` and `mdecrypt_{MODE}()` functions no longer accept keys or IVs with incorrect sizes. Furthermore an IV is now required if the used block cipher mode requires it.

For more information or the full list of potential issues, please have a look at upstream's list of backwards incompatible changes for [PHP 5.5](https://php.net/manual/en/migration55.incompatible.php) (<https://php.net/manual/en/migration55.incompatible.php>) and [5.6](https://php.net/manual/en/migration56.incompatible.php) (<https://php.net/manual/en/migration56.incompatible.php>).

5.4 Upgrading installs the new default init system for Jessie

Jessie ships with `systemd-sysv` as *default* init system. If you have a preference for another init such as `sysvinit-core` or `upstart`, it is recommended to setup APT pinning prior to the upgrade. As an example, to prevent `systemd` from being installed during the upgrade, you can create a file called `/etc/apt/preferences.d/local-pin-init` with the following contents:

```
Package: systemd-sysv
Pin: release o=Debian
Pin-Priority: -1
```

Cuidado



Be advised that some packages may have degraded behaviour or may be lacking features under a non-default init system.

Please note that the upgrade may install packages containing "systemd" in their name even with APT pinning. These alone do *not* change your init system. To use `systemd` as your init system, the `systemd-sysv` package must be installed first.

5.4.1 Stricter handling of failing mounts during boot under systemd

The new default init system, `systemd-sysv`, has a stricter handling of failing "auto" mounts during boot compared to `sysvinit`. If it fails to mount an "auto" mount (without the "nofail" option), `systemd` will drop to an emergency shell rather than continuing the boot.

We recommend that all removable or "optional" mount points (e.g. non-critical network drives) listed in `/etc/fstab` either have the "noauto" or the "nofail" option.

5.5 Jessie udev needs kernel with CONFIG_DEVTMPFS=y (non-standard setups)

Nota



This section is only for people, who compile their own kernel. If you use the kernels compiled by Debian, you can disregard this section.

The `udev` package in Jessie requires a kernel compiled with "CONFIG_DEVTMPFS=y". Please ensure your kernel is compiled with that option prior to upgrading. For more information see `/usr/share/doc/systemd/README.gz`.

5.6 Manual migration of disks encrypted with LUKS whirlpool (non-standard setups)

Nota



This section is only for people have set up LUKS encrypted disks themselves using the whirlpool hash. The `debian-installer` *never* supported creating such disks.

If you have *manually* setup an encrypted disk with LUKS whirlpool, you will need to migrate it manually to a stronger hash. You can check if your disk is using whirlpool by using the following command:

```
# /sbin/cryptsetup luksDump <disk-device> | grep -i whirlpool
```

For more information on migrating, please see item "8.3 Gcrypt 1.6.x and later break Whirlpool" of the [cryptsetup FAQ](https://code.google.com/p/cryptsetup/wiki/FrequentlyAskedQuestions) (<https://code.google.com/p/cryptsetup/wiki/FrequentlyAskedQuestions>).

Cuidado



If you have such a disk, `cryptsetup` will refuse to decrypt it by default. If your rootdisk or other system disks (e.g. `/usr`) are encrypted with whirlpool, you should migrate them prior to the first reboot after upgrading `cryptsetup`.

5.7 The GNOME desktop requires basic 3D graphics

The GNOME 3.14 desktop in Jessie no longer has fallback support for machines without basic 3D graphics. To run properly, it needs either a recent enough PC (any PC built in the last 10 years should have the re-

quired SSE2 support) or, for architectures other than i386 and amd64, a 3D-accelerated graphics adapter with EGL drivers.

5.8 The GNOME desktop does not work with the AMD proprietary FGLRX driver

Unlike other OpenGL drivers, the AMD FGLRX driver for Radeon adapters does not support the EGL interface. As such, several GNOME applications, including the core of the GNOME desktop, will not start at all when this driver is in use.

It is recommended to use the free `radeon` driver, which is the default in *jessie*, instead.

5.9 Changes in the GNOME default keyboard shortcuts

The default keyboard shortcuts in the GNOME desktop have changed in order to match more closely those of some other operating systems.

Shortcut settings previously modified by the user will be preserved upon upgrade. These settings can still be configured from the GNOME control center, accessible from the top right menu by clicking on the “settings” icon.

DRAFT

Capítulo 6

Mais informações sobre o Debian

6.1 Leitura complementar

Além destas notas de lançamento e do guia de instalação, mais documentação sobre o Debian está disponível a partir do Projeto de Documentação Debian (DDP), cujo objetivo é criar documentação de alta qualidade para usuários e desenvolvedores Debian. A documentação disponível inclui a Referência Debian, o Guia de Novos Mantenedores Debian, o Debian FAQ e muito mais. Para todos os detalhes dos recursos existentes veja o [site web de Documentação do Debian](https://www.debian.org/doc/) (<https://www.debian.org/doc/>) e o [site web do Wiki do Debian](https://wiki.debian.org/) (<https://wiki.debian.org/>).

Documentação para pacotes individuais é instalada em `/usr/share/doc/pacote`. Isso pode incluir informação de copyright, detalhes específicos do Debian e documentação do autor do software.

6.2 Obtendo ajuda

Há várias fontes de ajuda, aconselhamento e suporte para usuários Debian, mas essas só deveriam ser consideradas se a pesquisa na documentação pelo problema exauriu todos os recursos. Esta seção fornece uma pequena introdução para essas fontes que podem ser úteis para novos usuários Debian.

6.2.1 Listas de discussão

As listas de discussão de maior interesse para usuários Debian são as listas `debian-user` (em inglês) e outras listas `debian-user-idioma` (para outros idiomas). Por exemplo, a [debian-user-portuguese](http://lists.debian.org/debian-user-portuguese) (<http://lists.debian.org/debian-user-portuguese>) para usuários que falam o idioma português do Brasil. Para informações sobre essas listas e detalhes sobre como se inscrever, veja <https://lists.debian.org/>. Por favor, verifique no histórico de mensagens se já existem respostas para suas perguntas antes de enviar algo e também respeite a etiqueta padrão para listas.

6.2.2 Internet Relay Chat

O Debian possui um canal IRC dedicado para o suporte e ajuda de usuários Debian, localizado na rede de IRC OFTC. Para acessar o canal, aponte seu cliente de IRC favorito para `irc.debian.org` e entre no canal `#debian` (em inglês). Também é possível usar o canal `#debian-br` para obter suporte em português do Brasil.

Por favor, siga as regras de conduta do canal, respeitando os outros usuários. As regras de conduta estão disponíveis no [Wiki do Debian](https://wiki.debian.org/DebianIRC) (<https://wiki.debian.org/DebianIRC>).

Para mais informações sobre a OFTC, por favor, visite o [site web](http://www.oftc.net/) (<http://www.oftc.net/>).

6.3 Relatando bugs

Nos empenhamos para tornar o Debian um sistema operacional de alta qualidade; porém, isso não significa que os pacotes que disponibilizamos sejam totalmente livres de bugs. Coerentes com a filosofia de “desenvolvimento aberto” do Debian e como um serviço aos nossos usuários, nós fornecemos toda a

informação sobre bugs relatados em nosso próprio Sistema de Rastreamento de Bugs (BTS). O BTS está acessível em <https://bugs.debian.org/>.

Se você encontrar um bug na distribuição ou no software empacotado que faz parte dela, por favor, relate-o para que possa ser corrigido adequadamente em futuros lançamentos. Para relatar bugs é necessário um endereço de e-mail válido. Nós pedimos isso para que possamos seguir os bugs e os desenvolvedores possam entrar em contato com quem os submeteu, caso seja necessário obter informação adicional.

Você pode submeter um relatório de bug utilizando o programa **reportbug** ou manualmente usando e-mail. Você pode entender mais a respeito do Sistema de Rastreamento de Bugs (BTS) e de como utilizá-lo lendo a documentação de referência (disponível em `/usr/share/doc/debian`, se tiver instalado o `doc-debian`) ou online no **Sistema de Rastreamento de Bugs** (<https://bugs.debian.org/>).

6.4 Contribuindo para o Debian

You do not need to be an expert to contribute to Debian. By assisting users with problems on the various user support **lists** (<https://lists.debian.org/>) you are contributing to the community. Identifying (and also solving) problems related to the development of the distribution by participating on the development **lists** (<https://lists.debian.org/>) is also extremely helpful. To maintain Debian's high quality distribution, **submit bugs** (<https://bugs.debian.org/>) and help developers track them down and fix them. The tool `how-can-i-help` helps you to find suitable reported bugs to work on. If you have a way with words then you may want to contribute more actively by helping to write **documentation** (<https://www.debian.org/doc/cvs>) or **translate** (<https://www.debian.org/international/>) existing documentation into your own language.

Se você puder dedicar mais tempo, poderá administrar uma parte da coleção de Software Livre dentro do Debian. É especialmente útil se as pessoas adotarem ou mantiverem itens que foram pedidos para serem incluídos no Debian. A **base de dados de Pacotes Possíveis e que Necessitam de Trabalho** (<https://www.debian.org/devel/wnpp/>) detalha essa informação. Se você tiver interesse em grupos específicos então poderá achar agradável contribuir para alguns dos **subprojetos** (<https://www.debian.org/devel/#projects>) do Debian que incluem portes para arquiteturas específicas e **Misturas Puras do Debian** (“**Debian Pure Blends**”) (<https://wiki.debian.org/DebianPureBlends>) para grupos específicos de usuários, entre muitos outros.

Em qualquer caso, se você estiver trabalhando na comunidade de software livre de qualquer forma, como utilizador, programador, escritor ou tradutor, você já está ajudando o esforço do software livre. A contribuição é recompensadora e divertida, além disso permite-lhe conhecer novas pessoas, dando-lhe aquela estranha sensação calorosa por dentro.

Capítulo 7

Glossário

| | |
|---------------|--|
| ACPI | Advanced Configuration and Power Interface |
| ALSA | Advanced Linux Sound Architecture |
| APM | Advanced Power Management |
| BD | Blu-ray Disc |
| CD | Compact Disc |
| CD-ROM | Compact Disc Read Only Memory |
| DHCP | Dynamic Host Configuration Protocol |
| DNS | Domain Name System |
| DVD | Digital Versatile Disc |
| GIMP | GNU Image Manipulation Program |
| GNU | GNU's Not Unix |
| GPG | GNU Privacy Guard |
| IDE | Integrated Drive Electronics |
| LDAP | Lightweight Directory Access Protocol |
| LILO | Linux LOader |
| LSB | Linux Standard Base |

LVM

Logical Volume Manager

MTA

Mail Transport Agent

NBD

Network Block Device

NFS

Network File System

NIC

Network Interface Card

NIS

Network Information Service

OSS

Open Sound System

RAID

Redundant Array of Independent Disks

RPC

Remote Procedure Call

SATA

Serial Advanced Technology Attachment

SSL

Secure Sockets Layer

TLS

Transport Layer Security

USB

Universal Serial Bus

UUID

Universally Unique Identifier

VGA

Video Graphics Array

WPA

Wi-Fi Protected Access

Apêndice A

Gerenciando seu sistema wheezy antes da atualização

Este apêndice contém informações sobre como assegurar-se de que você consegue instalar ou atualizar pacotes do wheezy antes de atualizar para o jessie. Isso só será necessário em situações específicas.

A.1 Atualizando seu sistema wheezy

Basicamente, isso não é diferente de qualquer outra atualização do wheezy que você tenha feito. A única diferença é que você precisa ter certeza de que sua lista de pacotes ainda contém referências para o wheezy conforme explicado na Seção [A.2](#).

Se você atualizar o seu sistema usando um espelho Debian, ele automaticamente atualizará para a última versão pontual do wheezy.

A.2 Verificando sua lista de fontes (sources list)

Se qualquer uma das linhas no seu arquivo `/etc/apt/sources.list` fizer referência a “stable”, você já está efetivamente “usando” o jessie. Isso pode não ser o que você quer se você não estiver pronto ainda para a atualização. Se você já executou `apt-get update`, você ainda pode voltar atrás sem problemas seguindo o procedimento abaixo.

Se você também já instalou pacotes do jessie, provavelmente não há razão para instalar pacotes do wheezy. Neste caso, você terá que decidir se quer continuar ou não. É possível rebaixar a versão (“downgrade”) dos pacotes, mas isso não é abordado neste documento.

Abra o arquivo `/etc/apt/sources.list` com seu editor favorito (como `root`) e verifique todas as linhas começando com `deb http:` ou `deb ftp:` para determinar se existe uma referência a “stable”. Se você encontrar qualquer uma, mude o `stable` para `wheezy`.

Se você possui linhas começando com `deb file:`, você mesmo terá que verificar se o local indicado contém um repositório do wheezy ou do jessie.

Importante



Não mude nenhuma linha que comece com `deb cdrom:`. Fazer isso invalidaria a linha e você teria que executar o **apt-cdrom** novamente. Não se assuste se uma linha para uma fonte do tipo 'cdrom' apontar para “unstable”. Embora confuso, isso é normal.

Se você fizer quaisquer mudanças, salve o arquivo e execute

```
# apt-get update
```

para atualizar a lista de pacotes.

A.3 Removendo arquivos de configuração obsoletos

Before upgrading your system to jessie, it is recommended to remove old configuration files (such as `*.dpkg-{new, old}` files under `/etc`) from the system.

A.4 Atualizar locais antigos para UTF-8

Se o seu sistema está localizado e usando um locale que não é baseado em UTF-8 você deve fortemente considerar a mudança do seu sistema para utilizar locales do tipo UTF-8. No passado, existiram bugs¹ identificados que só se manifestavam ao utilizar um locale não-UTF-8. No ambiente de trabalho, tais locales antigos são suportados através de truques feitos no interior das bibliotecas, e nós não podemos prestar um bom suporte aos usuários que ainda os utilizem.

Para configurar os locales do seu sistema você pode executar **dpkg-reconfigure locales**. Certifique-se de selecionar um locale UTF-8 quando for perguntado sobre qual locale utilizar por padrão no sistema. Além disso, você deve rever as configurações do locale dos seus usuários e garantir que eles não tenham definições antigas em seus ambientes de configuração.

¹ No protetor de tela do GNOME, o uso de senhas com caracteres não-ASCII, suporte a `pam_ldap`, ou até mesmo a capacidade de desbloquear a tela pode não ser confiável quando não estiver usando UTF-8. O leitor de tela do GNOME é afetado pelo bug [#599197](http://bugs.debian.org/599197) (<http://bugs.debian.org/599197>). O gerenciador de arquivos Nautilus (e todos os programas baseados na `glib`, e provavelmente também todos os programas baseados na `Qt`) assume que os nomes de arquivos estão em UTF-8, enquanto o shell assume que eles estão na codificação atual do "locale". No uso diário, nomes de arquivo não-ASCII são simplesmente inutilizáveis em tais configurações. Além disso, o leitor de tela `gnome-orca` (o qual permite que usuários com deficiência visual acessem o ambiente de trabalho GNOME) requer um locale UTF-8 desde o Squeeze; sob um conjunto de caracteres antigo, ele será incapaz de ler a informação da tela para elementos do ambiente de trabalho, tais como o Nautilus/Painel do GNOME ou o menu `Alt-F1`.

Apêndice B

Colaboradores das notas de lançamento

Várias pessoas ajudaram com as notas de lançamento, incluindo, mas não se limitando a:

Adam Di Carlo, Andreas Barth, Andrei Popescu, Anne Bezemer, Bob Hilliard, Charles Plessy, Christian Perrier, Daniel Baumann, David Prévot, Eddy Petrișor, Emmanuel Kasper, Esko Arajärvi, Frans Pop, Giovanni Rapagnani, Gordon Farquharson, Javier Fernández-Sanguino Peña, Jens Seidel, Jonas Meurer, Jonathan Nieder, Josip Rodin, Julien Cristau, Justin B Rye, LaMont Jones, Luk Claes, Martin Michlmayr, Michael Biebl, Moritz Mühlenhoff, Noah Meyerhans, Noritada Kobayashi, Osamu Aoki, Peter Green, Rob Bradford, Samuel Thibault, Simon Bienlein, Simon Paillard, Stefan Fritsch, Steve Langasek, Steve McIntyre, Tobias Scherer, Vincent McIntyre e W. Martin Borgert.

Este documento foi traduzido em vários idiomas. Muito obrigado aos tradutores!

Traduzido para português do Brasil por: Adriano Rafael Gomes, Chanely Marques, Éverton Arruda, Felipe Augusto van de Wiel e Marcelo Santana.

DRAFT

Índice Remissivo

A

Abiword, 4
Apache, 4

B

BIND, 4
Blu-ray, 5

C

Calligra, 4
CD, 4
Courier, 4

D

Dia, 4
DocBook XML, 2
DVD, 4

E

Evolution, 4
Exim, 4

G

GCC, 4
GNOME, 4
GNUCash, 4
GNUmeric, 4

K

KDE, 4

L

LibreOffice, 4
LILO, 21
Linux Standard Base, 4
LXDE, 4

O

OpenSSH, 4

P

packages
 apt, 2, 13, 14
 apt-listchanges, 17
 aptitude, 16, 21
 cryptsetup, 25
 dblatex, 2
 debian-goodies, 16
 debian-kernel-handbook, 20
 debian-security-support, 23
 doc-debian, 28
 docbook-xsl, 2
 dpkg, 2
 gcc, 5
 hardening-wrapper, 5
 how-can-i-help, 28
 initramfs-tools, 10, 20
 libreoffice, 22

linux-image-*, 20
linux-image-amd64, 20
linux-source, 20
localepurge, 16
mplayer, 22
mplayer2, 22
mpv, 22
openoffice.org, 22
php-horde, 5
popularity-contest, 16
postgresql-9.1, 22
postgresql-9.4, 22
puppetmaster, 23
python3.2, 22
python3.4, 22
release-notes, 1
ruby, 22
ruby1.8, 22
ruby1.9.1, 22
ruby2.1, 22
squid, 22
squid3, 22
sudo, 19
systemd, 5, 24
systemd-sysv, 5, 24, 25
sysvinit, 5
sysvinit-core, 24
tinc, 11
udev, 20, 25
upgrade-reports, 1
upstart, 24
xmlroff, 2
xsltproc, 2

Perl, 4

PHP, 4

Postfix, 4

PostgreSQL, 4

X

Xfce, 4